



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 1

Existem poucas palavras em toda a Sagrada Escritura que comovam tanto o coração humano quanto estas:

«*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*»

(*Mateus 27,46*)

Muitos cristãos leram estas palavras com perplexidade. Alguns perguntam-se se Jesus perdeu a fé. Outros acreditam que o Pai realmente abandonou o Seu Filho. Há até quem utilize este versículo para afirmar que Cristo experimentou o desespero ou que a Trindade se rompeu de alguma forma durante a Paixão.

Mas foi realmente isso que aconteceu?

Deus Pai abandonou Jesus Cristo?

Jesus estava a expressar desespero?

Ou estava a proclamar algo muito mais profundo?

Compreender corretamente esta passagem não é apenas uma questão académica. É um ensinamento fundamental para todo o cristão que alguma vez se sentiu sozinho, traído, incompreendido ou abandonado por Deus.

Porque, na realidade, este grito vindo da Cruz fala não apenas de Cristo, mas também de nós.

E contém uma das revelações mais extraordinárias de toda a história da salvação.

O Momento Mais Dramático da Paixão

Encontramo-nos no Calvário.

Depois de ter sido traído, preso, espancado, cuspidado, flagelado e coroado de espinhos, Jesus



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO
MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL
COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 2

está pregado na Cruz.

A agonia física é indescritível.

Cada respiração exige um esforço insuportável.

O sangue corre das Suas feridas.

Os Seus músculos rasgam-se.

O Seu coração é levado ao limite.

Mas o sofrimento de Cristo não é apenas físico.

Ele foi abandonado por quase todos.

Judas traiu-O.

Pedro negou-O.

Os Apóstolos fugiram.

Os sacerdotes zombam d'Ele.

Os soldados ridicularizam-n'O.

A multidão exige a Sua morte.

E, no meio daquela escuridão, Jesus pronuncia estas palavras:

| *«Eli, Eli, lema sabactâni.»*

| *«Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?»*

| *(Mateus 27,46)*

À primeira vista, parece um grito de desespero.



Mas a Igreja sempre ensinou que existe muito mais por detrás destas palavras.

Jesus Está a Citar o Salmo 22

Aqui encontramos a chave principal para compreender esta passagem.

Quando Jesus pronuncia estas palavras, não está a improvisar uma queixa.

Está deliberadamente a citar o início do Salmo 22.

No tempo de Cristo, os judeus identificavam os salmos pelas suas primeiras palavras, tal como nós identificamos uma canção pelo seu primeiro verso.

Ao dizer:

| *«Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?»*

Jesus está a remeter para todo o Salmo 22.

E quando lemos esse salmo na íntegra, descobrimos algo extraordinário.

Uma Profecia Impressionante da Paixão

O Salmo 22 foi escrito aproximadamente mil anos antes de Cristo.

Contudo, descreve com uma precisão impressionante aquilo que aconteceria no Calvário.

Por exemplo:

| *«Todos os que me veem zombam de mim.»*



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO
MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL
COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 4

| *(Salmo 22,7)*

Foi exatamente isso que aconteceu na Cruz.

| *«Abanam a cabeça e dizem:*

| *Confiou no Senhor; que Ele o livre.»*

| *(Salmo 22,8)*

Os inimigos de Jesus repetiram praticamente as mesmas palavras.

| *«Trespasaram as minhas mãos e os meus pés.»*

| *(Salmo 22,16)*

Uma descrição impressionante da crucifixão séculos antes de os romanos desenvolverem esse método de execução.

| *«Repartem entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre a minha túnica.»*

| *(Salmo 22,18)*



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 5

Exatamente o que fizeram os soldados romanos.

Jesus não está a proclamar derrota.

Está a apontar para o cumprimento de uma profecia messiânica.

Está a dizer:

«Aquilo que estais a ver agora foi anunciado séculos antes.»

Então Deus Abandonou Cristo?

A resposta teológica é clara:

Não.

O Pai nunca abandonou o Filho.

A Santíssima Trindade não pode ser dividida.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo possuem uma única natureza divina.

A união entre as Pessoas divinas é eterna e indestrutível.

Se o Pai tivesse realmente abandonado o Filho, a própria Trindade teria deixado de existir.

Isso é impossível.

Por essa razão, a Igreja sempre rejeitou qualquer interpretação que sugira uma verdadeira ruptura dentro da Trindade.



Então o Que Queria Jesus Dizer?

Aqui entramos num dos mistérios mais profundos da teologia cristã.

Jesus não está a dizer que o Pai deixou de O amar.

O que Ele está a expressar é a experiência humana do sofrimento levada ao seu extremo.

Recordemos uma verdade fundamental:

Cristo possui duas naturezas:

- verdadeira natureza divina;
- verdadeira natureza humana.

Enquanto homem, experimentou verdadeiramente:

- fome,
- cansaço,
- dor,
- tristeza,
- angústia,
- sofrimento.

A Carta aos Hebreus ensina:

«Foi provado em tudo como nós, exceto no pecado.»

(Hebreus 4,15)

Por isso, Jesus quis experimentar até mesmo aquilo que tantos de nós experimentamos:

a sensação de abandono.



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO
MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL
COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 7

A Diferença Entre Sentir-se Abandonado e Estar Abandonado

Esta distinção é fundamental.

Uma coisa é sentir-se abandonado.

Outra completamente diferente é estar realmente abandonado.

Muitos santos viveram profundas noites espirituais.

Parecia que Deus tinha desaparecido.

Parecia que o Céu estava fechado.

Parecia que as suas orações não eram ouvidas.

E, no entanto, Deus permanecia presente.

Mais presente do que nunca.

O mesmo acontece no Calvário.

Jesus experimenta na Sua humanidade a mais profunda escuridão imaginável.

Contudo, o Pai permanece unido a Ele.

O amor trinitário permanece intacto.

Cristo Carregou o Peso do Pecado do Mundo

Existe uma dimensão ainda mais profunda.

São Paulo escreve:



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO
MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL
COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 8

| *«Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós.»*

| *(2 Coríntios 5,21)*

Naturalmente, Cristo nunca pecou.

O que isto significa é que Ele assumiu sobre Si as consequências do pecado humano.

Toda a miséria da humanidade.

Toda a rebelião.

Toda a injustiça.

Toda a violência.

Toda a corrupção.

Todo o mal acumulado desde Adão até ao último ser humano.

Cristo assume esse peso para nos redimir.

E precisamente por causa disso experimenta uma angústia que nenhum ser humano poderá compreender plenamente.

O Novo Adão Entra Onde Nós Não Podíamos Entrar

Desde o pecado original, a humanidade vive afastada de Deus.

O homem conhece o exílio espiritual.

Conhece a distância.



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 9

Conhece a ferida do pecado.

Jesus desce até às profundezas dessa condição humana.

Não porque seja pecador.

Mas porque veio salvar os pecadores.

Como ensinaram muitos Padres da Igreja:

Cristo entra na nossa noite para abrir o caminho para a luz.

Entra na nossa morte para a destruir a partir de dentro.

Entra no nosso abandono para que nunca sejamos verdadeiramente abandonados.

O Final do Salmo 22 Muda Completamente o Significado da Passagem

Muitas pessoas conhecem o primeiro versículo do Salmo 22.

Poucas conhecem o seu final.

E é aí que se encontra uma das chaves mais importantes.

O salmo começa com sofrimento.

Mas termina com vitória.

Começa com angústia.

Mas termina com esperança.

Começa com um aparente abandono.

Mas conclui com confiança absoluta.



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO
MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL
COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 10

O salmista proclama:

| *«Porque não desprezou nem rejeitou a aflição do pobre;*

| *não lhe escondeu o Seu rosto,*

| *mas ouviu o seu clamor.»*

| *(Salmo 22,24)*

Reparemos na força destas palavras.

«**Não lhe escondeu o Seu rosto.**»

Isto é exatamente o contrário do abandono.

Quando Jesus cita o início do salmo, está também a evocar a sua conclusão gloriosa.

A Cruz aponta para a Ressurreição.

O sofrimento aponta para a vitória.

A morte aponta para a vida eterna.

A Lição Para Aqueles Que Pensam Que Deus os Abandonou

Esta passagem é extraordinariamente atual.

Vivemos numa época de ansiedade.

Depressão.



Solidão.

Crises familiares.

Incerteza económica.

Vazio espiritual.

Muitas pessoas rezam e sentem que Deus não responde.

Vão à Missa e não sentem nada.

Procuram Deus e Ele parece distante.

Nesses momentos, as palavras de Cristo adquirem uma força extraordinária.

Porque Jesus compreende perfeitamente essa experiência.

Viveu-a a partir de dentro.

Mas também nos ensina uma verdade essencial:

as nossas emoções nem sempre refletem a realidade espiritual.

Podes sentir-te sozinho sem estar sozinho.

Podes sentir-te abandonado sem estar abandonado.

Podes atravessar a escuridão enquanto Deus trabalha silenciosamente na tua alma.

A Noite Escura dos Santos

Grandes santos viveram esta realidade.

Entre eles:

- São João da Cruz;



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 12

- Santa Teresa de Calcutá;
- Santa Teresa de Ávila.

Todos passaram por períodos de profunda aridez espiritual.

Não sentiam consolação.

Não sentiam emoções religiosas.

Não sentiam a proximidade de Deus.

E, no entanto, era precisamente nesses momentos que cresciam em santidade.

A fé autêntica não consiste em sentir Deus.

Consiste em permanecer fiel quando não O sentimos.

O Grito Que Salvou o Mundo

As palavras:

┆ *«Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?»*

não são um grito de derrota.

São um grito de redenção.

Não expressam desespero.

Expressam o cumprimento das Escrituras.

Não revelam uma ruptura entre o Pai e o Filho.

Revelam até onde o amor de Deus esteve disposto a ir pela humanidade.



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO
MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL
COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 13

Naquele momento, Cristo assumiu sobre Si toda a tragédia da condição humana.

Toda a solidão.

Toda a angústia.

Toda a sensação de abandono.

E levou tudo isso consigo até à Cruz.

Para que nenhum ser humano possa jamais dizer:

«Deus não sabe o que estou a sofrer.»

Cristo sabe.

Conhece-o a partir de dentro.

Experimentou-o pessoalmente.

E precisamente por isso pode acompanhar-nos nas nossas noites mais escuras.

Conclusão: Quando Deus Parece Estar em Silêncio

Talvez hoje estejas a atravessar uma provação.

Talvez passes há meses a rezar sem encontrar respostas.

Talvez sintas que Deus está distante.

Talvez te identifiques com aquele grito do Calvário.

Então lembra-te disto:

Cristo pronunciou essas palavras antes de ti.



«MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?» : O GRITO
MAIS DILACERANTE DE CRISTO... E UMA DAS FRASES MAIS MAL
COMPREENDIDAS DA BÍBLIA | 14

Mas a história não terminou na Sexta-Feira Santa.

Chegou o Domingo da Ressurreição.

O túmulo ficou vazio.

A morte foi vencida.

A escuridão não teve a última palavra.

E essa é a grande lição desta passagem.

Quando tudo parece perdido, Deus continua a agir.

Quando parece ausente, continua presente.

Quando parece silencioso, continua a amar.

E quando a alma grita:

| *«Por que me abandonaste?»*

a resposta definitiva de Deus chega três dias depois, com um túmulo vazio e uma promessa eterna:

| *«E eis que Eu estou convosco todos os dias até ao fim dos tempos.»*

| *(Mateus 28,20)*

Cristo não foi abandonado pelo Pai. E aqueles que permanecem unidos a Cristo também nunca serão abandonados. A Cruz ensina-nos que, mesmo na noite mais escura, a Divina Providência continua a conduzir a história em direção à Ressurreição.